

## 1.- Oração e conversão – América

O aborto está ‘esquentando’ a campanha eleitoral dos EUA. É oportuno lembrar a conversão de Norma.

**Norma** nasceu no Texas em 1948; aos 16 anos já estava casada, divorciada e com 2 filhos. Em 1970 estava grávida pela 3ª vez, e queria abortar; mas, no Texas, o aborto era ilegal. Então, encorajada por duas feministas advogadas, e sob o nome falso de **Jane Roe** para esconder o caso aos dois filhos, alegou que foi estuprada, e abriu um processo contra o Procurador do Texas, Henry **Wade**. O processo se tornou famoso: *Roe vs Wade*. Quando chegou a sentença favorável a Roe, a criança já tinha nascido e estava adotada. Mas a sentença, vinda da Corte Suprema em Washington, acabou estendendo o aborto a toda a nação americana; e o impacto foi imenso! Jane se tornou heroína nacional, passou 30 anos militando nas campanhas pró-aborto etc. Mas, por dentro não estava bem: recorreu a drogas, tentou suicídio. Em 1987 revelou que tinha mentido: seu nome era Norma, sua criança não fora estupro, mas consenso. Em 1995 declarou-se cristã evangélica: *‘Na primeira vez que fui à igreja, senti que devia pertencer àquela comunidade’*. E se batizou. Mas, foi passagem breve: um sacerdote, pe. Frank Pavone, mudou a vida dela, e ela converteu-se à Igreja Católica, renunciando a tudo quanto havia sido e feito nos últimos 40 anos, e vivendo numa comunidade pró vida. *‘Hoje aconselho mulheres desesperadas: a minha missão na vida é ajuda-las a evitar que abortem’*. Em 2005 pediu ao Supremo Tribunal para reverter a sentença do caso *‘Roe vs Wade’*. Até hoje não houve resposta, porque a maioria dos EUA não quer voltar atrás: desde 1973 até janeiro de 2020, os abortos nos EUA foram calculados em 61.628.584!

Norma se confessava, ia à missa, partilhava a vida com os amigos pró vida. Foi acusada de conversão falsa. Pe. Pavone a defendeu: *‘Não foi fingida. Nós vimos o duro trabalho de arrepender-se, a dor por seu papel em legalizar o aborto e ajudar a matar bebês nas clínicas. Durante 22 anos eu lhe dei conselhos em seu caminho de cura. Ela confessou: ‘As pessoas pró vida me amaram, me nutriram, cuidaram de mim’. É exatamente o que fizemos para ela; e ela agradeceu até o dia de sua morte. Estava ferida no espírito; porém sabia que era uma nova criação de Deus em Cristo’*. Faleceu aos 69 anos, em 2017, de insuficiência cardíaca.

## 2.- Sacrifício – Ásia

**Nguyen Cau**, do Vietnam, era capitão do exército, poeta e escritor. Por ter denunciado a corrupção nas altas patentes do exército e os crimes dos soldados contra o povo, foi condenado à morte; sentença mudada para prisão perpétua. Assim viveu na prisão, em regime de isolamento no meio da mata, na fronteira. Mas, na prisão encontrou o Senhor Jesus: converteu-se e recebeu o batismo na prisão, na Páscoa de 1986, por mãos de pe. José Nguyen, que lhe ensinou catecismo e orações. Logo soube transformar a corrente de 50 anéis, que o mantinha preso, no Terço de 50 Ave Marias, que rezava 7 vezes por dia. A fé lhe permitiu superar os anos de cárcere: surdez, cegueira e sofrimentos; pois o espírito agradecia o dom da fé. *“O amor de Deus e a Virgem Maria me transformaram. Já não odeio mais meus irmãos e irmãs do regime”*. A quantos se achegavam a ele na prisão, repetia

que estava atado por uma corrente de 50 anéis: *‘É o meu terço, talvez o mais duro do mundo’*. Em março de 2014, depois de 39 anos de cárcere, obteve a liberdade pelas precárias condições de saúde: *“A Virgem Maria me impediu de terminar tudo com um suicídio durante os anos da prisão”*.

## 3.- Testemunho das obras – África.

A região norte do Moçambique, onde fica a diocese de Pemba, está sendo devastada pelo terrorismo. No dia 8 de abril, 52 jovens foram assassinados por se recusarem a entrar nas fileiras dos terroristas; em agosto, duas freiras brasileiras, com mais 60 mulheres do lugar, foram sequestradas; milhares os mortos, 250.000 os deslocados. O bispo brasileiro, D. Luiz Fernando, levantou a voz para denunciar esses grupos insurgentes. No dia de Páscoa o Papa falou ao mundo inteiro; e depois, telefonou para solidarizar. Mas a Força Pública não aparecia, ou era incapaz; e o bispo se queixava: *‘Eu não posso calar!’* O Governo não gostou das críticas e passou a reagir mais contra o bispo estrangeiro do que contra os terroristas; e a situação do bispo tornou-se delicada. Então convidou o Presidente para um encontro na sede da diocese, em Pemba. E o Presidente foi; e a conversa foi *‘rica e frutuosa’*. O Presidente reconheceu que o Bispo *‘tem muitas informações, pois a Igreja está implantada na região’*. E o bispo agradeceu, porque o Presidente se mostrou preocupado também pelas religiosas estrangeiras sequestradas. Esse encontro pôs fim à tensão entre Igreja e Governo. A missão da Igreja é pelo diálogo; e Deus abençoa tais obras. (Em agosto, OCM mandou ao Bispo R\$ 20mil, e ele agradeceu).



## 4.- Empenho pessoal

Guiné Bissau, 01 de setembro de 2020: *“Estamos vivendo momentos difíceis: a pandemia chegou, mas a população não acredita, pois não lhe diz respeito. As máscaras não estão sendo usadas, e o distanciamento social é inexistente. Nós continuamos a construção da capela Santa Maria na aldeia de Três Quilômetro, e já estamos celebrando dentro dela. O vento arrancou o teto de outra capela que reparamos, graças à generosidade de benfeitores... Há poucos meses, morreu uma senhora, e a família decidiu fazer a cerimônia tradicional, onde duas pessoas carregam o corpo do defunto nos ombros, e o espírito da pessoa retorna sobre o corpo, enquanto são feitas algumas perguntas. Uma das perguntas foi quem teria feito a mulher adoecer e morrer. O espírito acusou o irmão da defunta. E quantas pessoas ainda esse senhor faria morrer? o espírito respondeu: seis! Passaram cinco meses e outra irmã desse senhor adoeceu e morreu. Então, no dia seguinte, os irmãos desse senhor entraram na casa e o mataram a golpes de facão, extraindo também o órgão genital, que se não o fizessem, ele poderia retornar à vida. O fato me tocou muito, porque esse senhor era boa pessoa e já tinha prestado serviços à missão; e porque a irmã dele, que participou do crime, era cristã... Que Deus Pai, pela intercessão da Virgem Maria, vos abençoe”*. - **pe. Célo**

## 5.- Ajuda - Oceania

Na Ilha de Java, numa cabana simples, vive a Sra. **Yatmi**, aposentada. Ela arredonda suas receitas vendendo em sua cabana ‘comes e bebes’, como se fosse uma venda. Agora chegou a covid-19, e todo mundo precisa cooperar. Ela deu ao chefe do distrito 1 milhão de rúpias (62 euros); depois, acrescentou mais 200 mil rúpias. Foram poupanças de longo tempo. **Elisabeth Wulan** é enfermeira do único Hospital católico em Yogyakarta. Ela deu seu salário de abril para os programas ligados à pandemia: “*Fui estimulada pelo exemplo de meu amigo Ismanto, católico, pintor, que*

*presenteia suas peças de arte pedindo ofertas para os programas humanitários da pandemia*”. **Yasmin**, 6 anos, ofereceu 448 mil rúpias (30 euros): ‘*as poupanças de 2 anos*’, disse a mãe. **Diego**, 12 anos, deficiente de nascimento, entregou 2 cofrinhos: “*Provavelmente, disse a mãe, dentro há também o dinheiro que eu lhe dou para comprar comida na escola*”.

**\*Coleta**

**\*Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.**

**OBRA DOS CENÁCULOS MISSIONÁRIOS** – (11)3831.2050 - [ocenam@uol.com.br](mailto:ocenam@uol.com.br) - R. Barão de Itaúna, 237 - Lapa - 05078-080 - S. Paulo / SP  
[www.cenaculosmissionarios.org.br](http://www.cenaculosmissionarios.org.br) **S.Paulo** Itaú ag 0788, cc 34748-2; CEF ag 1221, cc 03671-7; **Belo Horizonte**: Itaú ag.3056, cc.15575-1  
**S.Miguel Pta**: B.do Brasil ag. 3424-X, cc. 31011-5; **Jundiaí** Itaú ag 0796, cc 72593-5; **Araçatuba** Itaú ag 0144, cc 27149-1;

## NOTÍCIAS DA OBRA

Queridos Cenáculos,

a Equipe de OCM continua de quarentena, com dificuldade de contatos e da administração. Estamos rezando, e confiamos poder sair com forças para retomar. A todos os cenáculos nossa compreensão e proximidade em Cristo.

Temos uma novidade que pode se tornar interessante: o Sr. **Kleber**, conselheiro OCM, está rezando o **Terço Missionário** todos os sábados às 20h pelo **instagram**. Quem puder conectar-se fará coisa boa:

<https://www.instagram.com/p/CE71fLFn-2N/?igshid=uaspzstx5vn1>

Para **outubro, mês das missões**, queremos homenagear os missionários que perderam a **vida** em serviço, nesta mesma temporada em que OCM passou a existir, de 2000 a 2020. O artigo é de **AIS-2018**, aqui muito encurtado.

## NOSSO JEITO

### Missionários, empenho pessoal

Todo missionário empenha sua vida; não há como evitar. É a maneira melhor de provar a seriedade do empenho. Estamos focando os números, sem entrar na história de cada um, que é sempre de santidade.

O artigo compara o assunto com a violência governamental no Brasil. Seguindo a Comissão Nacional da Verdade, instituída pela Presidenta Dilma, os cidadãos brasileiros assassinados entre 1946 e 1988, a saber 42 anos de tempo, foram 424; mas, aqueles de quem se têm informações comprovadas foram 293. E o assunto mereceu uma Comissão Nacional da Verdade, justamente.

Ora, só nos últimos 17 anos, desde 2000 até 2017, os **missionários** da Igreja Católica que foram assassinados no mundo, todos e sempre desarmados, foram **comprovadamente 427**. Mas, os grandes meios de comunicação não falaram nada, como se não tivesse acontecido esse massacre. As mortes por causa dos missionários da Igreja não impactam a sociedade. Quanto custa o trabalho missionário à Congregação pela Evangelização dos Povos!

Falamos tão somente dos missionários, mortos por evangelizarem: 5 bispos, 313 sacerdotes, 3 diáconos, 10 religiosos, 51 freiras, 16 seminaristas, 3 membros de Institutos, 42 leigos, 4 voluntários. E esta cifra é **menor do que a real**, porque se refere apenas aos casos comprovados. Sem contar o que se passou na China e na Índia, as duas maiores nações, fechadas à missão católica exatamente por falta de controle. Se fosse par incluir também os anos 2018 e ‘19, teríamos mais 69 mártires (53 padres, 10 leigos, 2

freiras...) num total de **496** missionários mártires nos primeiros 19 anos do terceiro milênio. Enquanto nós damos nossa pequena oferta para ajuda-los, os missionários lá longe dão a vida ‘às centenas’: 496 em 19 anos!

O artigo chama a atenção: ‘somente os missionários’. Que, se fosse para somar todos os **cristãos** assassinados, o número seria incalculavelmente maior; sendo possível só fazer ‘estima’, por falta de estatísticas comprovadas. Calculam-se em 215 milhões os cristãos atualmente perseguidos, que arriscam a vida a todo momento. Um louvável ‘*Centro de Estudos sobre a Cristandade no Mundo*’ conclui que entre 2005 e 2015 houve o assassinado de 900.000 cristãos, só porque eram cristãos, de novo sem contar o que se passa na China e na Índia por impossibilidade de comprovar.

Assim, a Igreja de hoje, que arranca nossa admiração pela sua ‘mundialidade’ e pela sua pujança, não desmerece em comparação com a Igreja da antiguidade. Como então, na ‘*Liturgia das Horas*’, ela hoje canta o hino de louvor: “*Te Deum laudamus! A ti, ó Deus, louvamos! A ti louva o esplêndido exército dos mártires! A ti por toda a terra proclama a santa Igreja!*” Em nome desta Igreja ‘missionária por natureza’ queremos agradecer a todos que cooperam com os missionários, nem que seja ‘*com um copo d’água fresca*’, conforme diz nosso Senhor (Mt 10,42). Amém. **pe.jose**

